

REQUERIMENTO Nº **de 2005**
(Do Sr. Rodrigo Maia)

Requer seja convidado o Sr. Wagner Pinheiro de Oliveira, Presidente da Petros, para, em audiência, prestar esclarecimentos sobre operação com a Telemar.

Senhor Presidente.

Requeremos a Vossa Excelência, com fundamento no art. 24, VII, do Regimento Interno, o comparecimento do **Sr. Wagner Pinheiro de Oliveira, Presidente da Petros**, a esta Comissão de Fiscalização Financeira e Controle, à audiência para prestar esclarecimentos acerca da reportagem veiculada na Veja, que trata de operações financeiras inusitadas envolvendo a Telemar e figuras com grande proximidade à Presidência da República.

Justificativa

A Revista “VEJA”, edição de 13 de julho de 2005, traz reportagem que toca profundamente a integridade da coisa pública brasileira: “O Negócio do Lulinha”. Lá estão enredados diversos atores do setor público e privado, personagens que transitam no alto escalão do governo brasileiro, numa história que mostra um muito suspeito caso de enriquecimento célere do filho do Presidente da República, o Sr. Fábio Luís Lula da Silva.

A reportagem demonstra que o Sr. Fábio Luís Lula da Silva, a partir de uma pequena empresa, G4 Entretenimento e Tecnologia Digital, criou várias empresas do ramo de publicidade e tecnologia e conseguiu, em cerca de dois anos, associar-se à Telemar, gigante das telecomunicações, na empresa Gamecorp. Em termos patrimoniais, houve um salto de R\$ 100 mil – capital inicial da G4, não integralizado no momento da criação da empresa – para algo superior a R\$ 5 milhões – capital da Gamecorp. Nessa transição, na criação da Gamecorp, cabe ser

Deputado Paulo Bauer
PSDB/CS